

## ANEMIA FALCIFORME - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### ODS 3, 4 e 10

Ana Cláudia Cardoso Júlio (Universidade de Taubaté)  
Daniele dos Santos Dias Rego (Universidade de Taubaté)  
Elayne Christine Ghiringheli Pinto (Universidade de Taubaté)  
Julia Raquel dos Santos Santana (Universidade de Taubaté)  
Maria Luiza Moreira Rufino (Universidade de Taubaté)  
Sofia La Blanca Ruiz (Universidade de Taubaté)  
Tais Gabrielle dos Santos de Jesus (Universidade de Taubaté)  
Marcelle dos Santos Oliveira (Universidade de Taubaté)

A anemia falciforme é uma doença genética autossômica recessiva, causada por mutação no gene HBB, provocando deformação das hemácias, sua elevada prevalência é um desafio à saúde pública no Brasil. Essa deformidade ocorre devido a presença de longos filamentos originados dos polímeros de hemoglobina S, fazendo com que as hemácias assumam formato de “foice”, o que resulta em diversas complicações ao paciente. O objetivo deste trabalho foi revisar a base genética, as manifestações clínicas e os avanços terapêuticos relacionados à doença. Para isso, foi realizada revisão bibliográfica de publicações científicas e documentos institucionais dos últimos 15 anos, relevantes sobre genética, manifestações clínicas e políticas públicas. Observou-se ainda que, embora a Política de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme represente um avanço, persistem barreiras relacionadas às desigualdades sociais e à baixa adesão ao tratamento. Tecnologias emergentes, como o CRISPR-Cas9, e o aconselhamento genético surgem como estratégias promissoras para prevenção e suporte às famílias. Com isso, conclui-se que compreender a genética e os sinais clínicos da anemia falciforme é essencial para orientar políticas públicas, estratégias terapêuticas e medidas preventivas, contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Assim, este estudo também dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade) e ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao evidenciar a importância de políticas públicas, acesso equitativo à saúde e disseminação de conhecimento científico.

**Palavras-chave:** Anemia falciforme; gene HBB; aconselhamento genético; saúde pública.